



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Agosto/2025

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

### Índices

	Agosto 2025	Em 12 meses
CDI	1,16%	12,87%
IGPM	0,36%	3,03%
IPCA	-0,11%	5,13%
IMA-B	0,84%	4,62%
IRFM	1,66%	11,10%
IDA-DI	1,10%	13,90%
IBOVESPA	6,28%	3,98%
DÓLAR	-3,14%	-4,06%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

# Internacional

## Estados Unidos

O ambiente foi favorecido pela redução das tensões em relação às tarifas comerciais e pelos resultados corporativos positivos. O impacto das tarifas na economia americana tem sido menor que o esperado, o que deu confiança ao Federal Reserve (FED) para sinalizar a possibilidade de retomar os cortes de juros.

A inflação ao consumidor nos EUA avançou 0,4% em agosto, acumulando 2,9% em 12 meses. O núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu 3,1% no mesmo período. A meta do FED é de 2%, mas o banco central tem adotado um tom mais flexível em relação aos cortes de juros. O mercado projeta reduções de 0,25 p.p. em setembro e dezembro, levando a taxa básica a encerrar 2025 em 4% ao ano. Para 2026, a expectativa é de novos cortes, com os juros recuando para 3%. Esse cenário é sustentado pela desaceleração da economia e pela queda da inflação de serviços.

O crescimento do PIB no segundo trimestre foi superior a 3% em termos anualizados, impulsionado pelo forte consumo das famílias. Por outro lado, o mercado de trabalho mostra sinais de enfraquecimento, com a criação de vagas em julho e agosto ficando abaixo do esperado e atingindo a média trimestral mais baixa desde a pandemia. No

entanto, a taxa de desemprego, em 4,3%, permanece em um nível baixo, o que afasta a necessidade de medidas emergenciais.

## Europa

A evolução das contas públicas tem se tornado uma preocupação, exercendo pressão sobre os mercados de títulos de países como França e Reino Unido. O governo francês propôs um pacote de austeridade, mas o projeto enfrenta forte resistência. As maiores economias da Zona do Euro, com exceção da Espanha, estão perdendo vigor, reflexo da queda na confiança e do dinamismo das exportações, além da valorização do euro.

A projeção de crescimento do PIB para a Zona do Euro é de 1,0% em 2025 e 1,4% em 2026. O Banco Central Europeu (BCE) mantém um discurso cauteloso, mesmo com a inflação ao redor de 2%, e sinaliza que cortes adicionais só ocorrerão se a inflação de serviços desacelerar de forma convincente e a atividade econômica não reaquecer.

## China

Apesar das medidas de estímulo do governo chinês, a demanda doméstica ainda não tem apresentado sinais consistentes de recuperação. Em contrapartida, as exportações seguem surpreendendo positivamente, sobretudo para países da Ásia, Europa e África, o que tem compensado a retração das vendas para os Estados Unidos.

A projeção de crescimento do PIB chinês é de 4,7% para 2025 e de 4,5% para 2026. O impulso fiscal para 2025 deve ser positivo, com gastos concentrados em infraestrutura, o que deve sustentar a demanda por *commodities* industriais.

## Brasil

A atividade econômica dá sinais de desaceleração. No segundo trimestre, o PIB cresceu 0,4%, mas as concessões de crédito mostram acomodação e a confiança da indústria caiu em agosto, atingindo o menor nível do ano. Segundo o Relatório Focus de 12/09/2025, a projeção de crescimento do PIB é de 2,16% para 2025 e 1,80% para 2026. A moderação é puxada, sobretudo, por setores cíclicos e mais sensíveis aos juros, enquanto a indústria extrativa segue apresentando resultados positivos.

No campo da inflação, a queda dos preços de alimentos, transportes e energia elétrica contribuíram fortemente para a desinflação. Com isso, a projeção para o IPCA de 2025 tem sido revisada e aponta para fechar o ano em 4,83%, se aproximando do teto da meta de 4,50%.

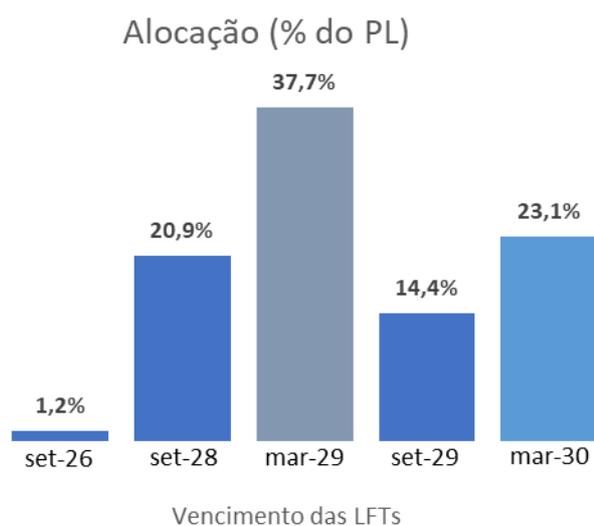
Economistas projetam queda de 2,5 p.p. na Selic em 2026, para 12,50% ao ano no fim do período. Ainda assim, o Banco Central tem adotado tom cauteloso, já que as expectativas de inflação seguem acima da meta. Entre os principais riscos para esse cenário

estão uma desaceleração mais forte da economia ou uma valorização adicional do real.

A corrida presidencial de 2026 começa a ganhar relevância nos radares do mercado. O governo experimentou uma recuperação de popularidade em agosto, impulsionada, ao menos em parte, pela queda nos preços dos alimentos e pela retórica em defesa da soberania nacional diante das tarifas americanas. Contudo, há ceticismo sobre a capacidade de esses fatores sustentarem a melhora no longo prazo.

# Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

Ao final do mês de agosto, o ANS I contava com 97,3% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 20,9% em setembro/28 e 37,7% no vértice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 14,4% e 23,1% do PL, respectivamente. O restante (2,7% do PL) está alocado em operações compromissadas. Em agosto, sua variação foi de 1,16%, correspondente a 99,36% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 9,08%, o que equivale a 100,67% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,91% (100,31% do CDI).



# Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de agosto, o fundo contava com 23,8% do seu PL alocados em títulos públicos; 41,6% alocados em títulos privados bancários; 29,3% alocados em títulos privados corporativos e 2,6% alocados em cotas de fundos. O restante (2,7% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,17% (100,73% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 9,36% (103,80% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 13,20% nominal, que representa 102,60% do CDI.

## Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	65	73,4%	0,6%	1,7
Cart. Total <sup>1</sup> (CDI +)			0,5%	1,7

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## ANS III FIF RF CP

### Resp Limitada

Em agosto, o mercado primário de crédito perdeu fôlego após meses de forte atividade, interrompendo a sequência de quatro meses de crescimento. Ainda assim, o volume de ofertas em andamento segue elevado, indicando possível retomada das emissões, entretanto, as novas operações mantiveram os prazos mais longos e *spreads* reduzidos. No mercado secundário, os juros atuais sustentaram captação líquida positiva, com *spreads* de papéis atrelados ao CDI estáveis. Os destaques negativos no mês foram para Braskem, Aeris e Cosan, esta última registrando aumento no seu risco após a divulgação dos resultados de suas subsidiárias, impactando a performance do fundo. A gestão manteve caixa acima da média histórica, diante dos *spreads* pouco compensadores, preservando flexibilidade para aproveitar oportunidades futuras.

A valorização do ANS III em agosto foi de 1,19%, o que equivale a 102,05% do CDI. No ano, a variação foi de 9,56%, ou 106,01% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,56% nominal, ou 97,61% do CDI.

Ao final do mês, 70,7% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 45,5% em títulos corporativos, 16,2% em cotas de FIDC e 8,9% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 29 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e instituições financeiras (9,9% e 9,4% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de agosto, 53,2% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 17,6% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,6% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	1,2%	101,5%	0,4
CDI +	140	69,2%	3,3%	2,4
IPCA +	2	0,3%	9,63%	4,2
Cart. Crédito (CDI +)	150	70,7%	2,1%	2,4
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,5%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FIF RF CP

Em agosto, o mercado de crédito privado mostrou menor ritmo no primário, após meses de forte atividade. No secundário, as negociações seguiram firmes, com investidores concentrados em emissores de maior qualidade. Algumas companhias, como Cosan e Braskem, permaneceram sob pressão, refletindo preocupações com alavancagem e resultados setoriais. Apesar do cenário mais desafiador e dos *spreads* próximos as mínimas históricas, a gestão manteve postura cautelosa, preservando caixa e priorizando liquidez para aproveitar eventuais correções de preços.

As aquisições de ativos somaram R\$ 37,8 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 35,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,16%, o que equivale a 99,89% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 9,70% (107,56% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,70% (106,50% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de agosto, a carteira de crédito representava 66,4% do PL, sendo composta por: 39,7% do PL investidos em títulos corporativos, 17,3% em ativos emitidos por

instituições financeiras, e 9,3% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 28,1% e 15,2% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 66,2% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 25,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 8,0% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,00%	103,0%	0,6
CDI +	203	62,7%	1,5%	1,9
IPCA +	20	3,6%	10,6%	3,7
Cart. Crédito (CDI +)	224	66,4%	1,5%	2,0
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,0%	1,3

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de agosto, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,20%, ou 103,22% do CDI. Em 2025, a variação foi de 9,43%, ou 104,55% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,50% (97,12% do CDI no período).

A porção de 65,9% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (34,1% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto, o fundo possuía 50,1% do portfólio alocado em

ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 19,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,4% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	115	64,7%	3,5%	2,5
% CDI	4	1,2%	101,4%	0,4
IPCA +	-	-	-	-
Cart. Crédito (CDI +)	119	65,9%	2,1%	2,4
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,4%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de agosto, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,2% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,09%, ou 93,88% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas

de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,20% neste mês, equivalente a 103,0% do CDI do período.

- 32,2% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,20% (102,8% do CDI).

Em agosto, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,11%, ou 95,76% do CDI. No ano, o fundo obteve 9,28% (102,90% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,60% (97,95% do CDI).

# Unimed InvestCoop Livre I FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre I FIF RF CP é um veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,09%, ou 93,88% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 9,43% (104,48% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,15%, ou 102,19% do CDI.

Ao final do mês, 57,2% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 34,0% em títulos corporativos, 2,2% em cotas de FIDC e 21,0% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições no setor financeiro e elétrico (23,4% e 8,9% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 73,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 24,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 2,0% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,3%	105,5%	1,7
CDI +	193	56,2%	1,4%	1,9
IPCA +	12	0,8%	11,7%	4,3
Cart. Crédito (CDI +)	209	57,2%	1,4%	1,9
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			0,8%	1,1

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP é um veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta, para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é um veículo de crédito privado destinado as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,20%, ou 102,97% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 9,39% (104,11% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,17%, ou 102,37% do CDI.

Ao final de agosto, 59,8% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 40,2% em títulos corporativos, 9,4% em cotas de FIDC e 10,2% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (40,2% do PL). O

InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,7% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 53,5% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 13,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 0,7% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

## Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	210	59,8%	1,7%	2,4
Cart. Total <sup>1</sup> (CDI +)			1,0%	1,4

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em agosto, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,17%, ou 100,78% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 9,18% (101,76% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo obteve uma rentabilidade acumulada de 12,97% (100,81% do CDI).

A parcela em Letras Financeiras representava 57,4% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 33,3% do PL. O restante (9,3% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

## Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	13	57,4%	0,61	2,1
Cart. Total <sup>1</sup> (CDI +)			0,35	1,2

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

## Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)